

## ANÁLISE DE PESQUISA DE FONTE HISTÓRICA: O livro Elementos de Geometria de Francisco Villela Barbosa

Victor Pierri dos Santos<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** História da Educação Matemática. Geometria. Livro Didático

### 1. Introdução

Na pesquisa bibliográfica realizada na disciplina de História da Educação Matemática, disciplina optativa do curso de Licenciatura em Matemática na UFSC, os estudantes são convidados, como trabalho final, utilizar do Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal de Santa Catarina. Neste ambiente virtual podem escolher um livro didático, uma revista ou qualquer outra digitalização de material pedagógico para o ensino de matemática, com a intenção de evidenciar um determinado conteúdo escolhido e apresentá-lo aos demais colegas da disciplina, seguindo critérios da pesquisa histórica no decorrer da disciplina.

Como a geometria faz parte de conteúdo inicial da licenciatura, o desenvolvimento da mesma, munido do rigor matemático, faz com que ela não seja atrativa aos olhos dos ingressantes. Por experiências externas, o Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), valorizou minha preocupação com o ensino, me ajudando a melhorar em aspectos profissionais e me aproximar melhor da problemática sobre o ensino da geometria.

Segundo Choppin (2004), o livro didático assume múltiplas funções, que podem variar de acordo com o ambiente sociocultural, a época, o nível de ensino, os métodos e as formas de utilização do mesmo. O autor reconhece que esta área de pesquisa de história dos livros e das edições didáticas é recente. “As obras de síntese ainda são raras e não abrangem toda a produção didática nem todos os períodos[...]” (CHOPPIN, 2004, p. 549).

Este texto relata uma análise do livro didático “Elementos de Geometria” de Francisco Villela Barbosa, presente no repositório. O objetivo principal é identificar transformações e permanências de duas edições do mesmo livro, separadas distantes vinte anos uma da outra: publicada em Portugal e outra no Brasil. Nestas análises, procuram-se possíveis diferenças significativas entre estas edições.

### 2. Metodologia

Encontradas duas cópias do livro no RI (Figura 1), seguimos as orientações do manual de pesquisa bibliográfica disponibilizado pelo professor David Antônio da Costa. A análise de um livro didático é complexa e depende principalmente dos interesses do pesquisador. Nesta empreitada procurou-se compreender a geometria presente no livro e sua provável utilização nos cursos de outrora.

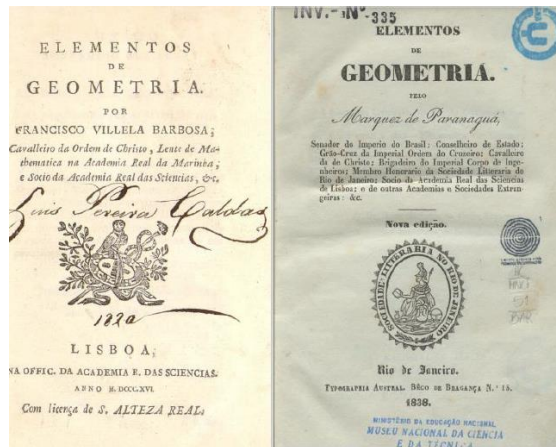
Como visto em Choppin (2004, p.559) “[...] as notas de rodapé, os resumos, a formulação dos títulos e subtítulos dos capítulos, os sumários, o léxico, o índice ou,

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.  
E-mail: victor7pierri@gmail.com

simplesmente, o próprio título dos livros, mereciam ser estudados com mais cuidado”. Portanto, a linha de pensamento de analisar uma parte específica do livro, converge para o livro em geral.

Figura 1 – Elementos de Geometria de 1816 e 1838 de Villela Barbosa



Fonte: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/222341>,  
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/222343>

### 3. Resultados e discussão da pesquisa ou da experiência

Foi constatado que Elementos de Geometria de Barbosa, assume a tarefa de substituir o então livro utilizado de Bézout de geometria. O livro de Villela possui a iniciativa do rigor matemático com a apresentação de teoremas, definições, corolários, o que o seu antecessor não possuía. Baseando-se em seu antecessor podíamos notar que muitas vezes seu livro era uma tradução literal da obra de Bézout, acarretado da falta de clareza e simplicidade na apresentação dos conteúdos.

A mesma análise é feita quando se é comparado um livro de geometria nos dias atuais, onde a construção de todos os ensinamentos de geometria com régua e compasso se fragmentam nas disciplinas de Desenho Geométrico e Geometria Quantitativa, onde a essência da geometria é conservada e aprimorada com o tempo.

### 4. Considerações finais

Pesquisar sobre o livro didático de Villela Barbosa, revela uma experiência nova e satisfatória na área de História da Educação Matemática, o autor por ser luso-brasileiro fez com que não me limitasse somente a pesquisa no Brasil, quanto a pesquisa nas bibliotecas de Portugal.

O esforço em mínimos detalhes, como carimbos, dedicatórias, e os lugares onde encontrar os livros, fizeram diferença na análise da obra, evidenciando os trajetos históricos e os usos da mesma. Pela sua aclamação, a análise dessa obra é objeto de estudo intenso para meu Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Matemática.

### 5. Referências

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 30, n. 3, p. 549-566, 2004. DOI: 10.1590/S1517-97022004000300012.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27957>. Acesso em: 26 jul. 2021.

PARANAGUÁ, Marquez de. **Elementos de geometria**. 4. ed. Rio de Janeiro: Typografia Austral, 1838. 236 p. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/222343>. Acesso em: 14 abr. 2021.

BARBOSA, Francisco Villela. **Elementos de geometria**. Lisboa: Na Offic. da Academia R. das Sciencias, 1816. 303 p. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/222341>. Acesso em: 14 abr. 2021.